

Compartilhando práticas pedagógicas que utilizam elementos naturais: Desemparedando a infância

Marcelly Marques Boeira¹, Rafaela da Silva Lemos², Shana Siqueira Bragaglia Machado³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Vacaria.
Vacaria, RS

O Projeto de Extensão Laboratório de Educação e Natureza (LabENatu), foi idealizado durante uma formação mediada pela coordenadora sobre a temática, e possui o objetivo de realizar encontros, estudos e trocas de experiências sobre o tema “Desemparedamento da Infância”, em parceria com duas Escolas Municipais de Educação Infantil de Vacaria - RS. O público-alvo é a comunidade escolar entre pais, professores, funcionários, gestores e acadêmicos, para que todos tenham acesso a informações sobre a temática e os benefícios que proporcionam às crianças. Através desse projeto, espera-se disseminar o conhecimento relacionado ao contato da criança com a natureza e promover a conscientização dos participantes sobre a importância desses movimentos, por meio das ações realizadas. Justificamos a relevância do tema, ao elevado número de crianças que estão distanciando-se dos ambientes naturais e aproximando-se das telas, resultando em graves prejuízos para a saúde física e mental. Ao decorrer do projeto, foram organizados encontros em torno da temática, de modo a dar mais visibilidade ao contato das crianças com o meio ambiente, incentivando aos professores participantes a realização de práticas sustentáveis, de forma a desemparedar as crianças que frequentam as instituições infantis, deixando de lado a visão de que somente se aprende sentado e em silêncio. Assim, busca-se mostrar que a criança aprende brincando e interagindo com o meio em que está inserida, valorizando as vivências e as brincadeiras com elementos naturais. O primeiro encontro foi realizado com a presença das duas escolas e contou com uma palestra, mediada por uma psicóloga, que debateu sobre o prejuízo para o desenvolvimento das crianças do uso excessivo das telas e os demais fatores que contribuem para o afastamento das crianças da natureza. Visando a interação com o natural e contribuindo para o desenvolvimento integral, a segunda ação teve como tema o “Desemparedamento da Infância”, mediada por uma professora pedagoga que levantou um debate sobre possibilidades de práticas pedagógicas que utilizam os elementos naturais, fazendo uma conexão com o encontro seguinte, que foi conduzido por uma professora da rede municipal, que abordou os benefícios das práticas com elementos naturais e desafiou os participantes a realizarem uma proposta pedagógica com base nos campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular. A partir das ações realizamos um diagnóstico a cada encontro com a intenção de levantar dados para analisarmos. Obtivemos resultados parciais significativos, identificando dificuldades e adicionando teorias e práticas pedagógicas de acordo com o interesse dos participantes. Ressalta-se que durante a realização do último encontro será desenvolvido uma apresentação, com o intuito de expor todas as vivências e experiências obtidas no decorrer do trabalho. Por fim, acredita-se que através desse projeto, as crianças sejam os principais beneficiados e que todos compreendam a necessidade da aproximação com a natureza.

Palavras-chave: Educação, criança e natureza.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento

Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).